



### **ATA DA CERIMÔNIA DE ENTREGA DO TÍTULO DE “CIDADÃO BOTUCATUENSE” AO PROF. DR. PASQUAL BARRETTI, REALIZADA NO DIA 13 DE MARÇO DE 2020.**

No dia treze de março de dois mil e vinte, às dezenove horas e trinta minutos, na sede do Poder Legislativo, situado na Praça Comendador Emílio Peduti, nº. 112, Edifício “Vereador Abílio Dorini”, foi realizada a Sessão Solene de entrega do Título de “Cidadão Botucatuense” ao Prof. Dr. Pasqual Barretti. Atuou como Mestre de Cerimônia o Assessor Parlamentar Lucas Pinheiro Machado, que convidou para adentrarem ao Plenário os Vereadores Ednei Lázaro da Costa Carreira (Carreira), Presidente da Câmara Municipal, Abelardo Wanderlino da Costa Neto (Abelardo), Antonio Carlos Trigo (Carlos trigo), Izaias Branco da Silva Colino (Izaias Colino), Laudo Gomes da Silva (Sargento Laudo), José Fernandes de Oliveira Júnior (Zé Fernandes) e Roseli Antunes da Silva Ielo (Rose Ielo). Justificaram suas ausências os vereadores Antonio Carlos Vaz de Almeida (Cula) e Jamila Cury Dorini (Jamila). Em seguida convidou para ocuparem a Mesa Principal o senhor Mario Eduardo Pardini Affonseca, Prefeito Municipal de Botucatu, a Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Cristina Pereira Lima, Diretora da Faculdade de Medicina de Botucatu e o Dr. Lourenço Talamonte Neto, Delegado Seccional de Polícia, na sequencia convidou para adentrar ao Plenário o homenageado, acompanhado da autora do projeto que concedeu a honraria, a vereadora Alessandra Lucchesi. Ato contínuo foi dada a palavra ao Vereador e Presidente Ednei Lázaro da Costa Carreira, para realizar a abertura oficial da solenidade, entoar o Hino Nacional e a Canção Oficial do Município. Estiveram presentes as seguintes autoridades: o senhor Antonio Mário de Paula Ferreira Ielo, Prefeito de Botucatu nos anos de 2001 a 2008, a senhora Jaqueline Caramori, Vice-Diretora da Faculdade de Medicina de Botucatu, o senhor Celso Antônio Rodrigues, Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Unesp de Botucatu, o senhor Cezinande Meire, Vice-Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Unesp de Botucatu, o professor César Martins, Diretor do Instituto de Biociências da Unesp de Botucatu, o professor Luís Fernando Rolim, Vice-Diretor do Instituto de Biociências da Unesp de Botucatu, o professor Carlos Frederico Wilcken, Diretor da Faculdade de Ciências Agrônômicas e Presidente do Campus da Unesp de Botucatu, o senhor Dirceu Maximino Fernandes, Vice-Diretor da Faculdade de Ciências Agrônômicas da Unesp de Botucatu, o professor doutor André Luis Balbi, Superintendente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, o senhor Antônio Rugulo Júnior, Diretor da Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar, o senhor Trajano Sardemberg, Vice-Presidente da Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar, o senhor Rui Seabra, Pesquisador do CEVAP, o Dr. André Gasparini Spadaro, Secretário Municipal de Saúde, o Prof. Valdir Gonzalez Paixão Junior, Secretário Municipal da Educação, o senhor João Carlos de Oliveira, Assessor Parlamentar do Deputado Estadual Fernando Cury e a senhora Regina Nogueira, Assessora representante da Pró-Reitora de Pesquisa da Unesp de Botucatu. Ato contínuo o Mestre de Cerimônia informou que a presente homenagem foi concedida mediante projeto de iniciativa da vereadora



## CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Alessandra Lucchesi, de onde se originou do Decreto Legislativo nº 358/2019. Com a palavra a vereadora Alessandra, agradecendo a presença de todos, fez seu discurso e apresentou vídeos sobre a vida profissional e pessoal do homenageado. Dando Sequência o Mestre de Cerimônia pediu para que o homenageado se posicionasse à frente da Mesa Principal para receber a Honraria das mãos da Vereadora Alessandra Lucchesi, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao município. Também convidou o Presidente da Câmara para entregar o *boton* com o brasão do município. Em ato contínuo o homenageado, no uso da palavra, fez o seguinte discurso: *“Excelentíssimos componentes da mesa diretora desta sessão, nobres vereadores, autoridades, botucatuenses, amigos, senhoras e senhores. Boa noite. Agradecendo ao Legislativo Municipal, em particular à vereadora Alessandra pelo título que receberei hoje. Este parlamento é a casa do povo, dos seus legítimos representantes; assim me sinto recompensado e emocionado pela homenagem do nosso povo. Tenho muitos títulos acadêmicos, ocupei vários cargos, mas nada me tocou mais fundo que o título de hoje, ser cidadão Botucatuense. Estou muito honrado, muito mesmo. Não tenho como prosseguir, sem me referir ao que veio antes de 23/2/76, quando pela primeira vez me mudei para esta cidade, para estudar Medicina. Falo da minha terra, da querida Itapetininga, cidade de pessoas amadas, da minha família, onde recebi educação pública de qualidade no velho GE Major Fonseca e no tradicional IEPG, bases para que eu adentrasse à FMB. Falo da cidade protagonista da revolução de 1924 e de seu mais renomado filho, Júlio Prestes, o presidente que não tomou posse. Saúdo o ilustre itapetiningano aqui presente, o querido Prof Luiz Fernando Rolim, vice- diretor do IBB. Aqui chegando sentia muita falta da minha cidade, não foi fácil. Botucatu era complicada, (só restaurante não fechava na hora do almoço) mas aos poucos o estranho encanto que está instalado nesta terra, me mostrava que aqui deveria ser meu lugar. Cheguei num domingo chuvoso de fevereiro e minha primeira casa foi o velho Hotel Brasil, depois a pensão da D. Lourdes e de 77 a 81, a república Cortiço, dos grandes amigos e colegas Márcio, Álvaro, Eduardo, Sidnei e Zé Luíz. Tempos mágicos. Tive que escolher uma palavra que representasse o que eu tive o privilégio de viver nesses anos todos. Optei por Construção. Vi muita coisa ser construída, os alicerces dessas construções foram: compromisso, seriedade, amizade, apreço, amor, confiança, humildade, liberdade, parceria e grandes causas. Quero primeiro mencionar a construção da nossa Universidade. Tive o privilégio de participar desde aluno, quando descobri que os alicerces citados eram vivos nos construtores pioneiros. Em 1963, ano da fundação, havia um prédio abandonado, em 1976, havia pouco mais que o HC, com poucos leitos, tudo era lá, mas já havia uma faculdade (FCMBB) respeitada. Essa construção não teve fim, passou pela criação da Unesp, de um aglomerado de escolas isoladas a uma grande Universidade. Ser professor da Unesp é um grande privilégio, ter participado de sua construção também, como aluno, professor e dirigente. Tive duas honras recentes: ter sido diretor da FMB, vivendo com a nossa atual diretora (Profa Kika) um projeto construído coletivamente e ter sido presidente da AG do campos de Botucatu e participar da reconstrução de um grande grupo, os diretores do nosso campus. Repito aqui o que disse Celso Rodrigues em*



## **CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU**



*momento de rara inspiração (Somos sacis ...). Agradeço pessoas especiais que estiveram comigo na gestão da FMB e AG (Danilo, Carlos Winckler, Rivaldo, Adriana, Rose, Franciele e Eliane, Juliano, Tamiris, as meninas da Biblioteca, Gisele do CCI, além do Robson da Uni). Rendo homenagem a dois personagens da construção do nosso Campus (não dá pra citar todos), José Amaro Faraldo e Mario Rubens Montenegro. Não é preciso explicar. A reconstrução da democracia: Botucatu era cenário de forte resistência ao Regime Militar. Por aqui se travaram lutas, que me ensinaram o valor a liberdade e da democracia e o quanto este país progrediu no regime democrático, em direitos sociais, na Universidade Pública, laica, inclusiva e de excelência e na construção do SUS (falo do SUS não daquele injustamente massacrado, falo do SUS dos PS fortemente apoiados pelo Prefeito Pardini, do tratamento de AIDS, dos transplantes, da hemodiálise, falo do maior exemplo de inclusão social desde 1500). Só insanos não reconhecem o que trouxe a democracia, que de um período negro emergia um grande de país, só insanos reverenciam o período de ditadura, só insanos acusam de comunistas os que cultivam a liberdade e confundem direitistas, com os que cultivam a barbárie. Ser professor era um sonho, mas havia um período a ser vivido entre a Residência em Nefrologia e a contratação na Unesp. Iniciei PG, trabalhando como médico geral e Morador da vizinha Bofete. Eu era lá, um ser estranho que andava de branco, que quando passava em direção ao CSIII, as janelas se abriam. Por lá fiquei 18 meses, aprendi muito, conheci os primórdios do SUS, entendi o quanto a seriedade do governo paulista (em 1985) podia fazer. Foi meu primeiro emprego e fui chefe do CSIII, meu primeiro cargo. Cresci como pessoa e como médico. Inenarrável. Quero falar de dois amigos dessa época, um já se foi. Esse não tinha maldade, (existem seres sem maldade), uma criança grande, de coração infinito: Hanna Khalil Youssef (João Turco). Difícil imaginar sem conhecer. Certo Mauad? Falo agora de um farmacêutico jovem, loiro, bonito e muito competente, que me ajudava até no atendimento dos pacientes, que sabia tudo. Ninguém aplicava (nem aplica) injeção como ele, Nilton Varoli, pai da Meire, sogro do Dirceu, Vice-Diretor da FCA. A construção de uma grande cidade: Botucatu, tenho que reconhecer que hoje está muito à frente de Itapetininga. Isso se deve ao seu povo, seu trabalho, seriedade e ao amor que tem por esta terra. Também aos que se dedicam na gestão à sua construção, de muito pouco em 76 a esta progressiva e avançada cidade. Teve bons e maus políticos, maus e bons prefeitos. Nesse aspecto teve mais sorte que outras cidades. Ter tido 20 anos de gestão séria no executivo municipal é raro, ocorreu aqui. Nossos 3 últimos prefeitos são diferentes, mas honraram o voto do povo. O povo em geral (nem sempre) escolhe certo. A construção da Nefrologia: Foi me dado em 86 um desafio, muito acima do que eu era capaz, montar a Unidade de Diálise do HC. Pouco havia, era só eu, jovem e sonhador. Tudo aconteceu de modo mágico. Hoje a Nefrologia de Botucatu é um dos maiores serviços na área do Brasil, uma das maiores Diálises de Tx Renal do interior de SP, tem 14 ambulatórios, cerca de 20 nefrologistas, serviço de IRA de referência internacional. A Nefro é expoente em produção científica na FMB. Num triste momento, conflitos internos quase nos destruíram. Um dia, três meninos (Jacqueline, André e Luis Cuadrado) que ainda não eram professores, acreditaram num jovem professor um tanto insano, e decidimos*



que não íamos deixar aquilo acabar. Não sei direito o porquê de acreditarem, nunca soube. Compromisso, seriedade, amizade, apreço, amor, confiança, humildade, liberdade, parceria e essa grande causa, acho que foi o que nos moveu. Foram eles os responsáveis por tudo o que se construiu e todos que se agregaram depois. Reverencio quem primeiro acreditou em mim e me chamou para seu grupo, Profa. Dináh Borges de Almeida e em nome do Gustavo, Vanessa, JH e Daniela, abraço todos os colegas. Nos auxiliam e constroem juntos um grupo notável de técnicos de Enfermagem, tec. Administrativos, enfermeiros, Nutricionistas, Psicólogos, assist. Sociais. Saúdo-os em nome enfermeira Dra. Edna. Trabalhamos em prol de centenas de seres humanos que em nós depositam esperança de vida, nos movemos pela energia dos nossos residentes, PG, especializados e tantos outros que nos confiam sua formação. Vocês não imaginam como é difícil ficar longe da Nefrologia. A construção do HC. Sempre digo que quem dirigiu o HC, nunca deixa de ser dirigente. Em 2001 o que me movia era o que estava em jogo na eleição da qual participei: Entrar de vez no SUS, consolidar o HC ou não. Ouço dizer que deu certo o que ocorreu ente 2001 e 2005. Destaco a proposta da autarquização do HC, apenas consolidada em 2010. Hoje assistimos emergir um grande, avançado e humanizado hospital, que valoriza os princípios do SUS, sem abandonar sua missão acadêmica e formativa. Também a construção do HC resultou de compromisso, seriedade, amizade, apreço, amor, confiança, humildade, liberdade, parceria e essa grande causa. Obrigado pela ajuda, no meu tempo de gestão, aos servidores do HC. Rendo homenagem a todos em nome da Celeste e do sempre motorista e amigo Pedro Eugênio de Paula (me acompanhou de 2001 a 2019, tem um único defeito, é corinthiano). A Famesp. Tive o privilégio de ser seu presidente entre 2005 e 2015. Foi o período da construção de uma grande e fundamental entidade. Nada se deveu a mim mas novamente houve seriedade, amizade, apreço, amor, confiança, humildade, liberdade, parceria e esta grande causa, compartilhada pelo seu grande time de colaboradores. De todo este tempo quero destacar uma construção: Um belo dia, eu dirigia o HC e Eder Treza, Alemão e Solange. Citar 1088 cobertores. A Família. Para essa construção o alicerce é o amor, mais que suficiente, ao lado de muitos exemplos. Seu Tônico meu pai foi exemplo de seriedade, Amélia minha mãe humildade, Leda minha irmã e segunda mãe de apreço e compromisso. Junior e Neto e também meu filhinho fera de amizade, amor e pareço. Quando me casei com Ana em 1987 eu ganhei uma nova família, diferente da minha, agitada, festeira e acolhedora e que me acompanha desde então, em todas as posses, teses e concursos, em todos os momentos bons ou não, Falo dos Ramos de Tatuí e os que foram aceitos na família, como eu (assim brincamos). Um grande beijo, estão aqui, como sempre. Ana Maria e eu estamos juntos a 36 anos, acho que cumprimos já a primeira metade. Ana, seu sorriso tem para mim o efeito que a água regada nas plantas, quando o caule e a flor estão caindo, externo a você incondicional e lhe ofereço esta homenagem. Podemos dizer que com alguns amigos que fizemos em Botucatu, construímos mais uma família. Valério e Nair, Terezinha, Dolores (nossa Bá), em seu nome saúdo aqueles que estão sempre por perto. Amigos sempre estiveram comigo, dos antigos como Tadeu, colega de infância, aos



## CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



colegas de Rep, os que fizemos aqui (difícil citar todos). Verdadeiros irmãos cultivando apreço e amizade acima de tudo. Abraço dois deles e assim todos (Bira e Altamir, irmãos mais velhos). Os que foram: Muitos se foram, deixaram lacuna difícil de ser preenchida. Vou citar o meu pai Didi, o querido professor Saad e meu irmão Toninho, que não tinha juízo, mas vibrava mais que eu com minhas conquistas (você estaria eufórico hoje). Amizade, apreço, amor, confiança estiveram juntos em nossa convivência. As vezes a lacuna não pôde ser preenchida. Em 1998 perdi meu amigo de fé, Adalberto A. Lopes, grande cirurgião, mas acima de tudo amigo. Só ele dizia: Pasqual, não importa não importa se você está certo ou errado, estou com você. As vezes é necessário ouvir isto, nos desafios do dia a dia. Em 2018, perdi Maria Cecília A. Perez, secretária por mais de 30 anos, aquela que cuidava de todos e que dizia: Ninguém fala mal do meu chefe perto de mim. Os que chegaram: O mundo gira, a Terra é redonda, não duvidem. Sempre novos amigos podem chegar, amigos a gente encontra, dizia o poeta. Cito os que a Ana chama de filhos que chegaram, cito também o Valdir, os amigos e as meninas da SME, também a Dolores, que deixam mais feliz nossa casa, bem como os que eram só colegas, depois parceiros, hoje amigos, os fantásticos Diretores da Terra do Saci. Encerrando, entendo que as construções de que participei e o que pude conseguir foram muito mais que minha capacidade permitia. Por sorte tive por perto de mim pessoas que traziam consigo os valores tão repetidamente citados hoje: Reitero meu amor e minha confiança nesta cidade, no Serviço Público e no futuro da Unesp e do Brasil. Agradeço de novo e para sempre a homenagem de hoje. Deixei Botucatu algumas vezes, sempre voltei. Se acontecer de novo, saibam que eu voltarei e que eu nunca esquecerei de ti, minha terra.". Dando segmento, o Prefeito Municipal, Mário Eduardo Pardini Affonseca, proferiu suas palavras ao homenageado. Por fim, Mestre de Cerimônia convidou a todos os vereadores para que se posicionassem à frente da Mesa Principal para a foto oficial da Solenidade e em seguida passou a palavra ao Presidente, Vereador Carreira, que agradeceu a todos aqueles que colaboraram para a realização da solenidade, as autoridades presentes e representadas que prestigiam o evento. Nada mais havendo a ser tratado, declarou encerrada a presente solenidade. Eu, Marcelo Aparecido de Lima, Assistente Administrativo, lavrei a presente Ata que segue assinada pelo Presidente da Câmara Municipal de Botucatu, Vereador

\_\_\_\_\_ Ednei Lázaro da Costa Carreira.